



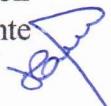
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO
DE 2024.

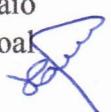
Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores: Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (MDB) e José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B) não compareceram à sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Josmá Oliveira da Nóbrega se inscreveram para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. A pedido do Vereador Jamerson Ferreira, fez-se um minuto de silêncio em memória do senhor Sebastião dos Santos, ex-secretário de agricultura, sepultado no dia de hoje. Em seguida a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 31ª Sessão Ordinária do 8º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. O 1º fez a leitura dos seguintes Editais: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com Art. 3º do Regimento Interno desta Casa Legislativa. RESOLVE: Convocar todos os 17 vereadores (a) do município de Patos, eleitos no último pleito eleitoral, para a Sessão Preparatória a ser realizada no dia 31 de dezembro de 2024, às 17h, no Plenário desta Casa, sob a presidência do vereador mais votado, com objetivo de organizar os trâmites regimentais a serem seguidos na Sessão de Instalação da 19ª Legislatura e eleição da mesa diretora para o biênio 2025-2026.”

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Sousa", is placed at the bottom right of the document, next to a blue ink checkmark.

2026, e ainda, para o registro de recebimento dos diplomas e declarações de bens dos senhores (a) vereadores (a). Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB. Em 17 de dezembro de 2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com o Art. 4º do Regimento Interno desta Casa Legislativa. RESOLVE: Convocar todos os 17 vereadores (a) do município de Patos, eleitos e diplomados, para a Sessão Solene de instalação da 19ª Legislatura, período 2025-2028, e Posse dos vereadores, que será realizada no dia 01 de janeiro de 2025, às 10h, no Plenário desta Casa Legislativa. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB. Em 17 de dezembro de 2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com o Art. 25 da Lei Orgânica do município, c/c com o Art. 23 do Regimento Interno desta Casa Legislativa. RESOLVE: Convocar todos os 17 vereadores (a) do município de Patos, eleitos e diplomados, para a Sessão de Eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Patos, para o biênio 2025-2026, que será realizada no dia 01 de janeiro de 2025, logo após a posse dos vereadores e instalação da 19ª Legislatura, às 10h, no Plenário desta Casa, informamos ainda, que os vereadores interessados em registrar candidaturas ou chapas para concorrerem à eleição para a composição da mesa diretora desta Casa, deverão fazer, no prazo de até 48 horas antes da realização do pleito, nos termos dos incisos I e II do Art. 23, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Patos, em requerimento dirigido a Mesa Diretora. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB. Em 17 de dezembro de 2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com Art. 3º do Regimento Interno desta Casa Legislativa. RESOLVE: Convocar todos os 17 vereadores (a) do município de Patos, eleitos e diplomados, para a Sessão Solene de posse do prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega Filho e do vice-prefeito Jacob Silva Souto, respectivamente, eleitos e diplomados, que será realizada no dia 01 de janeiro de 2025, logo após instalação da 19ª Legislatura, posse dos vereadores e eleição da mesa diretora, às 10h, no Plenário desta Casa. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB. Em 17 de dezembro de 2024. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE.” Deram entrada em pauta, para 1ª votação, as seguintes matérias: PL Nº 32/2024-PE, PL Nº 33/2024-PE, PL Nº 34/2024-PE, PL Nº 35/2024-PE, PL Nº 36/2024-PE e o PLC Nº 02/2024-PE. Deram entrada para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1145/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEBASTIÃO DOS SANTOS LIMA (SEBASTIÃO DA CASA DO FAZENDEIRO). Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 1146/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTÔNIO GUIMARÃES LEITE, fato ocorrido no dia 12 de dezembro de 2024. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente



Tide Eduardo, em nome dos colegas e colegas vereadoras. Saudar o público aqui presente em nome de Vavá, de Gil, das colegas. Saudar a imprensa em nome de Adilton Dias, e Mário Frade e todos quantos nos acompanham nesta última sessão da décima oitava legislatura. Gratidão é a palavra. Foi assim e foi esta a primeira frase que usei quanto em minha van premier, ou na primeira vez, utilizei esta tribuna da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Estava a pensar, antes de vir, qual seria a última palavra que eu falaria, que eu articularia em fonemas, quais a últimas sílabas, qual a última frase, que eu falaria na despedida desta legislatura, e não tem outra que não seja gratidão. Eu me despeço hoje do mandato conferido de forma independente, de forma autônoma, de forma crítica, fruto do que colhi ao longo de vinte anos de jornalismo, ao longo das amizades que me fez chegar aqui com bastante independência, a mesma independência que me fará daqui há pouquinho, ao desligar desse microfone, me despedir dos colegas. Então muito obrigado ao povo de Patos pela oportunidade me dada para ser o seu representante, muito obrigado por me ter eleito vereador até hoje, na verdade, até dia trinta e um, mas de forma cabal plausível até hoje. Muito obrigado. Eu serei eternamente grato à população da cidade de Patos. Já começando a me despedir, quero agradecer ao funcionário que abriu a porta para que eu entrasse, ao diretor desta Casa, Bosco; e para não esquecer nem escolher alguém todas as meninas do setor de atas, do plenário, da cozinha, os motoristas, enfim, eu tentei anotar alguns nomes, mas faltou, e eu não queria pecar pra não escolher nem esquecer de ninguém, muito obrigado a todos e a todas. Vocês fazem o Poder Legislativo. Dos dezessete que aqui estão, o que mais tirou mandatos foi Chico Bocão, com dez mandatos, e não ficou eterno aqui na Câmara, ficou eterno na história, na memória desta augusta Casa, mas não eterno em seu assento físico, porque aqui não tem ninguém eterno, somos todos passageiros. Gostaria também de agradecer a Presidente Tide Eduardo, que eu torço e peço até votos para que seja reconduzida a esta Casa. Tide, em forma particular, agradeço, porque mesmo sendo um vereador de oposição, a senhora garantiu que o meu mandato, que o mandato de Josmá, que o mandato de Patrian, um ano depois de ser eleito, e que o mandato de José Gonçalves, fosse desenvolvido sem nenhum desconto; nós aqui fomos tratados de forma igual. Até eu que fui candidato contra a chapa da senhora, tive, no mesmo dia da eleição, um tratamento ímpar, bem singular da senhora. Muito obrigado, Tide. Torço muito, e se os vereadores novos quiserem alguém de responsabilidade, quiserem alguém que tem amor por esta Casa, que vai garantir o desenvolver do mandato de cada um, que vai saber Presidente Tide, equalizar os interesses do povo, da Prefeitura e dos Vereadores vai saber equalizar as palavras. Agradeço, Tide, eternamente, cada vírgula que a senhora me interpelou, cada ponto, cada exclamação, cada puxão de orelha que a senhora me dava ao término da sessão, seguida de uma palavra calorosa e de um elogio, agradeço muito. A senhora, tal qual todos os vereadores me fazem, Vereadora Fatinha e Vereadora Fofa, sair hoje desta Legislatura como alguém melhor. Eu saio hoje, e acredito que os colegas: Nandinho, Patrian, Zé Gonçalves, Fofa, Ferré, com a sua experiência mais que nós, por aqui já ter passado, sairão também melhor, porque depois de passar quatro anos representando o povo de Patos, nós saímos daqui melhores do que entramos, conhecendo como funciona o Poder Legislativo, conhecendo como funciona a Prefeitura Municipal de Patos, conhecendo as agruras do povo, debatendo. Eu saio daqui mais maduro, o Jamerson Ferreira de quatro anos atrás, intrépido de palavra calorosa, eu faço uma retrospectiva, Vereador Ítalo, hoje eu saio melhor, conhecendo mais de perto e entendendo, como eu fazia alguns comentários de alguns vereadores que aqui estavam na legislatura passada, hoje eu entendo muita coisa. E mesmo após a não eleição, eu saio mais entendedor de política, do que é a relação, do eleitor do que é a relação interpessoal.



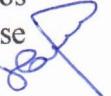
da disputa, da administração de interesse, saio daqui muito melhor. Mesmo sendo vereador de oposição, graças ao trabalho desta Câmara, e graças ao trabalho do Prefeito Nabor Wanderley, porque se as urnas lhe aprovaram, com setenta por cento, foi porque um trabalho foi feito. E saio daqui tal qual o Vereador Patrian, que é vereador da oposição, o Vereador Zé Gonçalves e o Vereador Josmá Oliveira, que retorna a esta Câmara, também vai se despedir desse mandato com a sensação, pelo menos é a minha, muito honesta, de contribuir com o crescimento. Cada requerimento que cada um vereador faz que é atendido, cada interpelação que um vereador faz que conquista um Projeto de Lei, é uma contribuição. Eu me lembro que, graças a nossa interpelação, algumas Unidades de Saúde foram reformadas, nós conseguimos algumas questões, via Emendas Impositivas, algumas que foram atendidas, de transformar no terceiro setor, calçamento. Patos hoje está melhor do que quatro anos atrás. É preciso ser bem responsável, e é muita irresponsabilidade, e era de uma inutilidade nós dizemos que Patos hoje não está melhor do que a Patos de quatro anos atrás. Aqui chegamos vindo de uma legislatura em que foi muito criticada pela cidade, numa instabilidade política e administrativa que nunca, se Deus quiser, será mais registrada na nossa cidade. E esta legislatura, a sua contribuição, sai desta sessão deixando a cidade melhor, deixando a cidade com o Programa PAI, que eu não me canso de elogiar deixando a cidade com alguns selos de premiações nacionais, de transparência, e outras questões, de alimentação escolar. Saio hoje com uma resposta positiva da Secretaria de Educação para alguns pleitos, de protetores auriculares, de crachás para as crianças autistas. Falar em autismo, bandeira que nós jamais deixamos e nem deixaremos de defender, a questão do autismo. O Vereador que mais usou este termo autismo, neurodivergência, autista, foi o Vereador Jamerson Ferreira. Mais pra finalizar essa questão da Prefeitura, contribuir com a doação do terreno, minha votação favorável, tal qual esta Câmara vai ficar marcada como a Câmara que aprovou o terreno do Hospital de Traumas, do Centro de Saúde Segundo Brito, obras que quando entregue forem, talvez não serei mais vereador, torço porque são quatro anos, e também não sei se candidato serei, não por ocasião do insucesso, mas eu dei minha contribuição política, vou voltar pra o rádio, tenho outras atividades, e não nasci político. Eu não vim pra cá entregando um currículo ao povo através de emprego, muito pelo contrário, eu vim pra cá me desprendendo, e me desprendi tanto que saio daqui como o único vereador da história de Patos que se licenciou do mandato, sem receber um real, para que meu suplente assumisse; o único vereador que fez a doação, quatro anos seguidos, de salário. Quer prova maior de desprendimento do que essa? Só se eu rasgar dinheiro. Aí era a prova de loucura, que jamais farei. Enfim, saio daqui com a contribuição que alertei ao Senhor Prefeito Nabor Wanderley da operacionalidade da zona azul, mostrei que estava certo no debate, talvez hoje, se eu tratasse daquele tema, eu travava de uma forma mais diferente, mas conseguimos reverter, e o Prefeito já reconheceria que estávamos certo naquele debate. Saio desta Câmara com quase mil requerimentos apresentados, umas dezenas deles atendidos, porque não é todo requerimento que é atendido, não é todo que também não é. Então essa é a nossa produção legislativa. Material sobre violência contra a mulher, me despeço hoje como o vereador que mais apresentou Projetos sobre a temática violência contra a mulher, o vereador que mais apresentou questões sobre o autismo, sobre idosos. Saio daqui com uma produtividade, eu saio daqui como quem tem muito a falar sobre o que contribuiu com o desenvolvimento dessa Patos, que hoje nos despedimos da Câmara como uma Patos melhor. Saímos daqui Vereadora Nadir, e que bom que a senhora chegou a tempo que a gente possa, nesses três minutos que me restam, nos despedir desse mandato. Eu dissertava que Patos que nós estamos entregando para a próxima legislatura



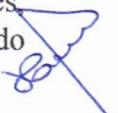
e para o próximo mandato do Prefeito, é uma Patos melhor, parte desta contribuição da gestão do Prefeito, tanto é que foi aprovada na urna, e contra números e fatos não há argumentos, não há argumento algum, então uma Patos melhor. Muito obrigado a todos os colegas. Aqui me dirijo a todos os colegas que foram que foram reeleitos, Vereador Ítalo, Vereadora Nadir, Vereadora Fatinha, Vereador Décio, Vereador Emano, Vereador Marcos, Vereador Willa, Vereador David, Vereador Josmá Oliveira, Vereadora Brenda, Vereador Rafael, Vereador Jonatas, Vereador Júnior Contigo, Vereador Maikon Minervino, a Presidente Tide, Lucinha de Francisca Motta e Sales Júnior, todos os vereadores eleitos, serão, a partir de janeiro, nossos representantes, serão os nossos vereadores. Torço, estarei a inteira disposição, estarei, já tenho data, Senhora Presidente, marcada, para quando ocuparei de novo essas tribunas, será em abril, na sessão sobre autismo, aqui estarei como pai atípico, como pai de criança e de adolescente neurodivergente, agora na minha casa, não um, mas dois, enfim. Estaremos aqui debatendo, contribuindo. Torço, sinceramente, que o Prefeito, em sua nova gestão, acerte cada vez mais, que os vereadores, mesmo sendo base, que a base é o que nos fortalece. Base é que nem família. A melhora que eu tive como ser humano veio da minha família. Então se a minha família é minha base, que a base do Prefeito ajude que esta cidade melhore com críticas positivas. Aqui já tivemos a mudança de pensamento do Senhor Prefeito em algumas matérias advindas das interpelações de alguns vereadores. Muito obrigado. Saio daqui de cabeça erguida. Se eu não consegui aqui voltar, não vou sair arrotando raiva do eleitor. Em algum momento eu falhei na minha comunicação, na minha campanha, algo que eu tive na primeira, não tive na segunda. Aquele que não nasceu para o resultado adverso, ele não nasceu para ser vitorioso. O próprio gestor da cidade sofre algumas não derrotas, alguns resultados adversos, para chegar na eleição, que eu não tive o meu resultado positivo, como maior patamar eleitoral já registrado nesta cidade. A palavra é gratidão. É a última frase, com a tolerância do tempo, que direi na tribuna. Muito obrigado ao povo de Patos, boa sorte aos eleitos. E saio daqui com um respeito ainda maior por esta Casa. Muito obrigado.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “De forma muito rápida eu quero parabenizar o Vereador Jamerson pelo discurso de grandeza. Dizer que foi uma satisfação dividir esses quatro anos com Vossa Excelência. E aqui a gente teve a oportunidade de realizar vários debates. E tenha a certeza que a nossa amizade só aumentou, o nosso respeito por Vossa Excelência só aumentou. E conte com o nosso mandato à disposição de Vossa Excelência. Vossa Excelência já teve a oportunidade, em nosso primeiro mandato, de contribuir, e mais uma vez eu coloco o nosso mandato à vossa disposição. Foi uma satisfação, Vereador, dividir essa bancada com Vossa Excelência. Muito obrigada, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Quero agradecer as palavras do Vereador Jamerson. Muito obrigado, Vereador. Minha eterna gratidão.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, Vereadores aqui presentes, Vereadoras. Meu boa noite e meu abraço, auditório, funcionários, imprensa, a todos que estão aqui nesta Casa hoje. Presidente, hoje eu trago para esta Casa um voto de pesar. Foi com muita tristeza que recebi a notícia do falecimento do meu amigo Sebastião da Casa do Fazendeiro. Há trinta dias, quando Sebastião se internava no Hospital Unimed, em João Pessoa, eu estava lá no momento em que ele se internou, no momento da cirurgia. E eu falava com o seu filho, falava com a sua filha, e lá eu tive a oportunidade de estar todo dia procurando saber como ele estava, apesar de não ter contato, por conta de ele estar na UTI, e eu estava em outro bloco, em apartamento. Então foi muito dolorosa essa notícia, mas, com certeza,



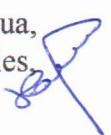
Sebastião já está no Reino dos Céus. O senhor Sebastião dos Santos Lima, Sebastião da Casa do Fazendeiro, tinha setenta e cinco anos de idade. Viveu e construiu uma família na cidade de Patos. Era casado com a senhora Maria Analeide Pereira Barbosa, e teve dois filhos, Wescley Barbosa e Wislana Barbosa. Então, ontem, Sebastião partiu para a eternidade. Sebastião da Casa do Fazendeiro, como era mais conhecido em Patos, estava em um tratamento de um processo cardíaco e havia passado por uma cirurgia. Após a cirurgia, ele havia apresentado melhora, mas apresentou outras complicações, diante de contrair uma bactéria. Sebastião dos Santos Lima era proprietário da Casa do Fazendeiro, localizada na rua Leônio Wanderley, no Centro de Patos. Ele era Presidente do Sindicato Rural dos Trabalhadores de Patos, além de ter sido Secretário de Agricultura do município de Patos e Meio-Ambiente, nos governos de Nabor Wanderley e Francisca Motta. Além disso, por muitos anos, foi Presidente do Rotary Club de Patos, além de ser um grande baluarte do velho PMDB. Então, aqui, eu quero deixar o meu abraço à família de Sebastião, uma pessoa que sempre esteve nas nossas caminhadas na política, na amizade. Uma pessoa simples, uma pessoa que sempre, sempre que a gente estava precisando, ele estava ali para nos servir. Com certeza, como eu dizia hoje à filha dele: vocês estão com muita dor, mas eu tenho certeza que no céu está a alegria, porque ele cumpriu o que ele havia prometido a Deus aqui na Terra, formar uma família; um trabalhador de respeito, digno, uma pessoa que foi fiel a Deus. Então, aqui, eu deixo o meu abraço, o meu conforto àquela família que hoje está sofrendo a partida de seu pai, mas, com certeza, ele aliviou as dores que estava sentindo, porque onde ele está não tem dor, não tem choro, não tem sofrimento, e tem, sim, ressurreição. E no dia que chegar, ele vai ressuscitar em Cristo, com certeza. Descanse em paz, meu amigo, e esteja orando, ao lado do Pai Eterno, por sua família e por todos os seus amigos que deixaste aqui na Terra. Presidente, hoje, com a última sessão que estamos aqui, como dizia o Vereador Jamerson, a palavra é gratidão. Gratidão, amizade e também dever cumprido. Não agradei a todo mundo, mas eu fiz, Nega Fofa, o que estava ao meu alcance. Então, aqui, eu quero agradecer a todos que fazem esta Casa, a todos, a imprensa, funcionários, a nossa Presidente, pelo acolhimento, que tantas vezes a gente precisou, e ela estava ali, nos dando força, compartilhando, como muitas vezes até com nossa dor, com alegria. E isso é um papel muito importante, Presidente. Isso quer dizer que a senhora está aqui não só como Presidente, que é um papel fundamental, mas também está como amiga, acolhedora. Quero agradecer a todos os meus colegas, vereadores e vereadoras. Quero aqui pedir desculpas de alguma coisa que eu fiz e não agradei a todos, mas nem Jesus agradou, quanto mais uma simples pessoa como sou eu. Dizer a vocês que quatro anos que a gente passou aqui, foi difícil? Foi. Mas, ficou muita coisa boa, principalmente a nossa amizade. Aqui estou Nandinho, não como vereadora, mas como uma pessoa simples, humilde e amiga. Precisando de mim, estou aqui, não se acanhe. O meu em mandato de 2025 será voltado para Patos, mas também quem precisar da Vereadora Fátima Bocão, para nos ajudar, eu estou aqui para receber de braços abertos, que isso é o que a gente deve fazer. Fazer sem olhar a quem e sem olhar o momento. Aqui eu quero deixar as minhas lembranças aos colegas que não estarão aqui, momentos incríveis que passei com vocês, uma experiência muito boa, de muito aprendizado. Muito obrigada a vocês que me entenderam e me compreenderam. Aqui eu deixo o meu abraço ao Vereador Jamerson Ferreira, a Nandinho, a Nega Fofa, Ferré Maxixe, José Gonçalves, Patrian, meu abraço de coração. Meu abraço sincero de amizade. Fiquem certos de que aqui vocês encontraram uma mulher de fibra, de coragem, mas, acima de tudo, de amizade e colegismo. Quero também aqui dizer que qualquer um dos funcionários desta Casa que, precisando de mim, estou pronta para servir. Então, já disse



Jamerson e vou repetir: a palavra é gratidão, primeiro a Deus, porque Ele me concedeu estar aqui hoje, antes, e eu tenho certeza de que ele vai me conceder o futuro que está aí próximo. Então, obrigada a todos. E eu digo mais uma vez a vocês: não saiam tristes, vocês não perderam, vocês são vitoriosos, lá fora vocês vão brilhar o quanto brilharam aqui. Eu tenho certeza disso, que jamais vocês perderam nada, pelo contrário, vocês ganharam porque fizeram o que um vereador deveria fazer, que era pelo povo, pela nossa cidade, pela nossa gente, pelos mais humildes, pelos mais necessitados. Fofa, meu abraço, foi bom estar com você e estar com todos. A gente mora no mesmo bairro, mas eu não tinha uma aproximação como a gente teve nesta legislatura. Meu muito obrigada a todos. E peço a vocês, mais uma vez, desculpem se eu magoei ou fui indelicada com algum de vocês. Obrigada. E que Deus abençoe a todos!" A Senhora Presidente disse: "Obrigada, Vereadora, pelas palavras. Muito, muito obrigada." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, cumprimento os demais pares, aos cidadãos que se fazem presentes aqui em nosso auditório. Em nome de Adilton Dias, estendo os cumprimentos a toda imprensa, sempre defendendo uma imprensa livre e independente. Dando início a esta oportunidade de hoje, primeiramente, eu gostaria de agradecer a todos, todos os pastores e membros da ACEPB – Associação Cristã Evangélica da Paraíba, que me concedeu o título de vereador amigo do povo evangélico. Aqui presto o meu esclarecimento em especial ao pastor José Ilton, da cidade de Cajazeiras, o qual é presidente da ACE, que possui diretórios em vários municípios do Estado da Paraíba, sempre me colocando à disposição para defender de verdade os valores cristãos. Que não é fácil. E nós cristãos nunca, nunca, devemos ter medo de perseguição, porque nosso maior ídolo foi o homem mais perseguido da história da humanidade. Então fica aqui o nosso esclarecimento, agradeço por esse título e também pela oração de todos; orações essas que têm me mantido no caminho da retidão, diante de muita dificuldade de fazer política séria na cidade de Patos. E aqui aproveitar a oportunidade, parabenizo meu amigo, o Vereador Jamerson. O melhor orador desta legislatura é o Vereador Jamerson. Eu aprendi muito, Vereador Jamerson, com Vossa Excelência. Parabenizar também o meu colega Patrian, que fizeram de fato o papel de vereador. E eu me acosto, Vereador Jamerson, a uma frase sua que diz o seguinte: 'nem sempre quem ganha, quem é eleito, são os melhores'. Isso é um fato. Infelizmente nós vivemos ainda em uma cidade em que uma parte da sociedade é desinformada, não tem instrução e ainda não sabe o valor de um voto e quais as consequências de um voto. Uma parte, a minoria consciente ainda não tem o número correto para eleger os melhores. Infelizmente nós iremos sofrer por alguns anos por conta disso. Nós não temos educação, uma parte da sociedade não tem conhecimento, é desinformada, e isso é fácil ser manipulada por políticos maus intencionados. E é lógico que os políticos maus intencionados não irão investir em educação de qualidade para que as pessoas não ficarem críticas e se rebelarem contra eles mesmos. Então isso é um ciclo vicioso, é um problema crônico da sociedade, e é objetivo dos políticos maus intencionados não deixar uma sociedade crítica e inteligente. Então nós iremos sofrer por muito tempo ainda com esse problema, mas isso faz parte do processo. O Brasil ainda caminha para ser uma democracia, o Brasil não é uma democracia. Quem fala isso talvez não tenha conhecimento, ou má fé mesmo, o Brasil não é uma democracia, nós não temos liberdade, o cidadão não tem direito, então esse processo faz parte. Tomara que a sociedade amadureça e em breve e seja uma sociedade mais participativa da política, e leve política mais a sério do que futebol e novela, que passam na TV. Nada contra esses, mas eu acho que deveria ser levado mais a sério a política que é o que decide tudo na vida do



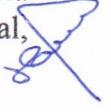
cidadão. Infelizmente têm pessoas que levam política como se fosse time de futebol, e são coisas totalmente distintas. Política é coisa séria, e é responsável por dar conforto ou dar sofrimento para a população. Trazendo a demanda dos municípios, hoje eu fui visitar, mais uma vez, a rua Frei Manoel, no bairro do Jatobá, aquela rua sofre pelo descaso desse prefeito incompetente, que não tem capacidade nenhuma de governar nem uma caixa de fósforo. Eu não vou vim aqui para rasgar seda e mentir, eu recebi emprego do prefeito e mentir aqui na maior cara dura do mundo, e chama-lo de competente, que não tem nem capacidade o Prefeito Nabor, que nunca fez nada por essa cidade, saneamento básico. Em 2024 nós estamos discutindo saneamento básico, que a cidade de Patos não tem. A rua Frei Manoel, eu fui lá agora a tarde, umas senhoras de 70, 80 anos, estão lá convivendo com fezes em suas portas. Praticamente todos os bairros de Patos sofrendo por esse problema de saneamento básico, que é falta de gestão. Essa família estar há três décadas no poder e não fizeram nada por Patos, nada. Quem vem aqui, e diz, é mentiroso, recebe emprego ou recebe algum trocado para mentir aqui. É mentira. A realidade é essa, é só você andar na cidade, nunca fizeram nada por Patos, Patos está acabada, entregue às baratas. A rua Frei Manoel o caso é sério, os moradores já fizeram solicitação, e nada. Paralela à rua Frei Manoel, eu fui na rua São Pedro, aonde estão fazendo um pequeno trecho de calçamento lá, que deveria ter sido calçado a vinte anos atrás. E olha só como as coisas funcionam na cidade de Patos, os municípios pagam seus impostos, IPTU, HABITE-SE, ISS, escritura de casa, um monte de impostos, para que esses impostos sejam revertidos em serviços e melhorias para os municípios, e lá na rua São Pedro, onde estão fazendo cem metros de calçamento, que era para ter sido feito a vinte anos atrás, não tem saneamento, que deveria ter sido feito a parte de saneamento, de drenagem pluvial, ou de galeria mesmo de esgoto, para tratamento de coleta de esgoto, antes de fazer o calçamento, deveria ter sido feito com recurso público, que foi subtraído através de impostos da população. Aqueles trabalhadores já pagaram seus impostos, e o calçamento chegou lá, vereador Nandinho, e os moradores estão tendo que tirar dinheiro do bolso para comprar as manilhas para fazer um pequeno trecho de coleta de esgoto de suas residências, porque o município já recolheu esses impostos antes e sumiram da Prefeitura, e não fizeram um saneamento. O cidadão tem que tirar dinheiro do bolso de novo, comprar as manilhas, para Prefeitura somente levar a máquina lá, abrir, botar as manilhas e fechar, mas está lá tudo aberto, tudo quebrado, canos estourados, água limpa potável vazando, derramando milhares de litros por dia; moradores sem água, sem poder entrar em casa. O serviço de instalação daquelas manilhas não dá nem cem metros, é meio expediente de trabalho com a máquina e quatro homens, e não funciona na cidade de Patos. Está lá uma bagaceira naquela rua, quebraram os canos de ligação de água, os moradores ligam para CAGEPA, a CAGEPA diz que vai, e não vai, é o povo de idade, criança sem água, e o derramamento de água potável no meio da rua. Está lá uma esculhambação grande, água parada, criatório de mosquito, é triste a situação daquela rua. Trago também a reclamação dos municípios que moram na zona sul, e também outros cidadãos de cidades vizinhas que se deslocam para Patos, que têm sofrido com aquele problema daquela ponte do Mutirão, que não termina. Era para terminar no começo do mês de outubro, e não termina. Uma obra pequena, que custou uma fortuna, está lá se arrastando, parece que só tem quatro operários lá, gerando transtorno para toda população de Patos e também cidades circunvizinhas. É uma vergonha, um negócio tão pequeno, tão caro, demorar tanto para se fazer. Então fica aqui a cobrança. Meu Deus, uma coisa tão simples! Eu me lembro que nos anos sessenta fizeram a ponte Rio-Niterói, dentro da água, e eu tenho certeza que dadas as proporções não demorou tanto, um negócio tão simples.



meu Deus, e a gente não consegue entender porque não funciona. E aqui também a gente traz a cobrança daquela avenida Lagoa dos Patos, que fizeram uma propaganda aqui, tinha babão aqui dentro, chega a baba escoria na boca, lógico, recebendo emprego, recebendo trocadinho: 'meu Prefeito vai fazer a lagoa dos Patos', só balela, só babança, Está lá abandona. 'Não, porque esse prefeito é o melhor prefeito'. Melhor para quem está mamando nas tetas da Prefeitura, porque para o povo não é não. Aí está lá abandonada a obra, aí agora na cidade de Patos, tudo que inventa da Prefeitura, dessa gestão fracassada, tudo que inventam, para não dizer que não faz nada, que essa é uma gestão que vive de mentiras e enganações, e de comprar as pessoas através de empregos na Prefeitura, ou de outros acordos subalternos, tudo agora é fechar as ruas de Patos, para passar uma falsa impressão de que o Prefeito está fazendo alguma coisa, e o transtorno para população, porque Patos não tem mobilidade urbana. Inclusive, eu recebi um material de arquiteto, essa semana, vários pontos na cidade de Patos sem mobilidade, vários, vários. É um caos aqui. A STTRANS, por sua vez, é um laboratório de experimentos de como dificultar a vida do povo de Patos. Isso é o que dá colocar analfabetos funcionais para trabalhar ali. Fizeram uma palhaçada lá no acesso do bairro Noé Trajano, que está causando um acidente todo dia, aquela palhaçada que fizeram ali. Aquilo é só para justificar gasto de dinheiro público, se não tiver desvio. Eu presenciei dois veículos de grande porte fazendo o giro ali, é um caos, virou um caos. Vai destruir o asfalto por conta do espaço para dissipar a força de fricção lá do asfalto. É só ler um pouquinho sobre engenharia para saber que aquela idiotice que fizeram ali não vai dá certo. Além daquela patifaria daquele semáforo que botaram ali na avenida Pedro Firmino, que acabaram com avenida, dificultando a vida do povo. Aqui em Patos não estudam, fazem estudos imbecis, porque tem estudo que é imbecil, você estuda para ver que aquilo ali não presta. Aí botaram aquilo ali para dificultar a vida do povo. Porque aqui é assim, eles ficam dentro de uma sala: 'vamos ver uma maneira de dificultar a vida do povo de Patos'. E eles são loucos, eles ficam excitados em botar semáforo e quebra-molas. Aqui em cada esquina é um semáforo, aí vai para radio mentir, um semianalfabeto: 'nós agilizamos o trânsito na avenida Pedro Firmino'. Meu Jesus, agilizando o trânsito, fazendo parar mais um minuto. Além daquele semáforo do SESI, que é outra porcaria, de três da tarde não tem quem saia da academia com a fila de carro, que dá quase quinhentos metros. É um caos essa cidade. Ficam aqui as demandas. E nós iremos sempre falar em defesa do povo de Patos. Muito obrigado. Boa noite. Deus, pátria, família e liberdade." A Senhora Presidente registrou a presença da Dra. Célia Dalva. Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, colocando em discussão e 2^a votação PROJETO DE LEI Nº 32/2024 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA À MULHER – CRAM, NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 33/2024 - DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CORES NA PINTURA DE NOVAS EDIFICAÇÕES E NAS RESTAURAÇÕES DOS IMÓVEIS PÚBLICOS JÁ EXISTENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Sendo aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 34/2024 - ESTABELECE DIRETRIZES PARA A REGULARIZAÇÃO DO COMÉRCIO E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ÁREAS, VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS; INSTITUI O PROGRAMA "TRABALHO LEGAL"; E REVOGA INTEGRALMENTE OS DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 5.559/21, E DÁ OUTRAS

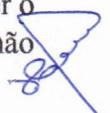


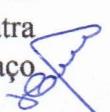
PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Eu folheava há pouco esse Projeto, esse Projeto revoga uma lei de autoria do Vereador David Maia, que foi a Lei nº 5.529/2021. Inclusive passível, não pela contribuição que o vereador quis dar, inclusive deu, mas o que é o Programa Trabalho Legal? Era de legalizar, organizar aqueles comércios informais pela cidade de Patos, por exemplo: teve uma lanchonete, que o dono veio me dizer que na porta do seu estabelecimento havia alguém vendendo quase que o mesmo produto que o dele, mas que não tinha visita da Vigilância Sanitária, que não tinha algumas questões que ele era obrigado. Não aqui criticando a lei, mas que ninguém poderia removê-lo porque ele estava amparado. Eu li agora, não todo, mas algumas questões do Projeto, e um dos artigos do projeto diz que os de alimentação, a Prefeitura foi até um pouco mais rigorosa do que o vereador David, mas melhorou, ao meu ver, algumas questões do Projeto. Selo da inspeção da Vigilância Sanitária para as de alimentação e outras questões mais. Porque, do contrário, nós estariam criando competidores sem o mínimo de responsabilização na frente dos comerciantes. Com a melhora do Projeto do Vereador David, promovido, pelo menos o texto que eu acabei de complementar a leitura, alguns dispositivos foram implantados, inclusive uma limitação do tempo da permissão de uso. E algumas ressalvas, por exemplo, o comerciante não pode estar numa loja e na frente mesmo de outro segmento, às vezes as pessoas colocam comércio móvel, trailer, uma barraquinha na frente de placa de trânsito. Por exemplo, tem um chaveiro ao lado da Telemar, ele está instalado no meio da faixa de pedestre. Então esses dispositivos aqui melhoraram, ao meu ver, a contribuição do Vereador David. Eu pensava que revogava e facilitava a coisa ainda mais, mas não, cria um certo regramento. Por isso eu acho que melhorou a questão da lei. A gente não pode deixar as pessoas, mesmo na informalidade, mas não na ilegalidade. Uma coisa é a formalidade, outra coisa é a ilegalidade. O Projeto legalizou, mas agora a gente trouxe um regramento mínimo. Se não, o cara da lanchonete ia estar de frente a alguém que não paga funcionário, alguém que não tinha alvará da Vigilância Sanitária, alguém que atrapalha o trânsito, e aí nós acabaríamos de legalizar uma concorrência desleal. O cara está na frente, pagando alvará, pagando IPTU, pagando tudo, e o cara chega com o mesmo segmento, bota sua carrocinha e toma a clientela. Foi minha interpretação, por isso que eu voltarei favorável à matéria, pelo meu entendimento. E como me foi peculiar durante esse ano, não posso sair sem ruminar e discutir as questões aqui. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Essa matéria que revoga a Lei, de autoria do nosso colega David Maia, acho que foi votada em 2021 ainda. Paralelamente, eu tinha apresentado um Projeto semelhante e o colega David tinha apresentado essa propositura. Na ocasião, eu tinha me dirigido ao colega David, era bem semelhante a propositura que eu tinha apresentado, eu não votei naquele tempo favorável ao Projeto do vereador David, inclusive até disse a ele, porque tinha um item que falava em apreensão e uma multa para o carrinho, dos equipamentos de trabalho daquele ambulante, e também de uma multa, no caso de reincidência. Eu não votei naquele momento por conta desse dispositivo. Em relação a propositura apresentada pelo senhor Prefeito, eu votarei contrário à propositura. Vejo alguns pontos positivos, como o colega Jamerson tem pontuado, mas no meu conceito de liberalismo clássico, eu defendo, assim como os pensadores do liberalismo econômico, a menor interferência do estado. E quando eu falo estado, eu estou falando o Município, o Estado e a União, nas relações comerciais, porque quando a gente incha a questão da regulação, nós estamos entrando no direito do empreendedor. E é comprovado pela história e pelos estudos econômicos que quanto mais interferência estatal,



regulamentação estatal sobre os meios de produção, sobre o comércio e a liberdade econômica, isso traz resultados negativos para a geração de emprego e renda. Não se deve confundir o direito de o agente público fiscalizar a questão da saúde, esse direito já existe, já existe regulamentação no Município, Estado e União acerca disso, mas, no meu pensamento liberal nesse ponto da economia, eu sou contrário ao excesso de regulamentação. Eu acredito que as pessoas devem ter sim liberdade para empreender, o estado vai lá, e se por acaso um trabalhador desse colocar uma barraquinha ou algum carrinho numa passagem de pedestre, a STTRANS pode ir lá, a secretaria pode ir lá e pontuar isso, mas nós temos que ter muito cuidado para discutir isso, porque isso é o ganha pão e o meio de vida de milhares de pessoas que sobrevivem nas ruas. A gente tem que discutir isso com mais paciência para que a gente não possa criar uma legislação que lá frente possa gerar um prejuízo para esses pequenos, principalmente diante da situação que nós estamos no país, que não tem emprego, não renda, e esses pequenos trabalhadores, coitados, que trabalham na rua, tenham que estar sofrendo com excesso de regulação ou até com cobranças de taxas, que no comércio o cara trabalha de manhã para ter o que comer à noite, para depois vir cobranças de taxas, como a gestão gosta de botar, eu vejo com maus olhos. Então eu voto contrário, Presidente. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 12 (doze) votos sim e 01 (um) voto não, sendo aprovado em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 35/2024 - DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PMAE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu votei favorável na primeira votação dessa matéria, e estarei votando favorável de novo, agora eu espero que de fato esse programa funcione, e as crianças parem de comer merenda estragadas nas escolas. Eu estarei de novo indo nas escolas, e a gente espera que isso contribua para alguma coisa. E a gente aqui tem responsabilidade na hora de votar, tudo que eu ver que for para o povo, eu vou votar, e não vou pedir nada ao Prefeito; mas a gente vai fiscalizar depois, para saber se de fato essas coisas funcionam, para não ficar só fazendo propaganda aqui. Eu voto favorável à matéria, e assim espero que funcionam as escolas, que, pelo menos, a tabela nutricional da merenda escolar, depois desse programa, seja cumprida nas escolas, porque tem um cardápio da semana todinha, são sete refeições diferentes uma da outra, e o cara vai nas escolas, é tudo bolacha e suco e, no outro dia, é suco com bolacha. A gente vota a favor, mas também a gente quer que as coisas funcionem no município. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 36/2024 - DISPÕE SOBRE A FUSÃO DE ÁREA PÚBLICA DE LOTES ONDE ESTÁ EDIFICADA A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARISTIDES HAMAD TIMENE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley - Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O Aristides, ali na junção dos bairros Santo Antônio com a Maternidade, é uma estrutura educacional importantíssima para aquela localidade. Salvo engano, é a única escola do município, algum dos pares me corrija se eu estiver errado, naquele setor ali, que tem uma boa quantidade de alunos ali; aquela população é toda assistida, a população do bairro da Maternidade, do Santo Antônio, parte do Morro, rua do Meio, muitos municípios são beneficiados com aquela estrutura pública. Eu voto favorável à matéria. A gente tem que tentar organizar o que tiver de organizar pra coisa pública funcionar. Até então porque

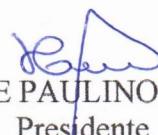
não pertence a vereador e nem pertence ao prefeito, pertence ao povo de Patos. E a gente tem que ter a maturidade de saber discernir isso. E aqui aproveitar ocasião, que depois dessa formalidade daquela estrutura pública, a bendita quadra, que está sendo construída há quase uma década, venha a ser concluída, a gente espera que seja melhorado. A gente espera que se caso exista algum recurso federal ou estadual, ou de algum outro convênio, que esteja impedido de ser liberado, por questão burocrática, Vereador Jamerson, nós estamos regulamentando a parte de terrenos, de escritura. Então a gente espera que as melhorias da escola venham acontecer, pra beneficiar aquelas crianças. Crianças essas que estão tendo que fazer atividades física na rua, porque não tem quadra lá no Aristides. Então, eu espero que, depois dessa formalidade, a escola volte com a obra do ginásio da escola, e seja concluído, pra as crianças fazerem as atividades física, recreação ali. A gente vota favorável porque a gente ver o benefício público. Obrigado, Presidente. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2024 – DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS CARGOS EM COMISSÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS E SUAS RESPECTIVAS REMUNERAÇÕES; ESPECIFICA AS FUNÇÕES GRATIFICADAS E A GRATIFICAÇÃO ESTRATÉGICA MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o Requerimento Nº 1145/2024 e o Requerimento Nº 1146/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereadora Fatinha, eu queria vossa permissão pra subscrever o vosso Requerimento, de voto de pesar para seu Sebastião. Eu era cliente do estabelecimento de seu Sebastião, sempre me atendendo com muito respeito, mesmo estando de lados opostos na política. A gente tem que separar política da amizade. Mas era uma pessoa que eu tinha um total respeito, e também contribuiu para a história do município de Patos, não só no campo político, mas também como empreendedor do nosso município. Aqui fica o também o meu voto de pesar pelo o passamento do senhor Sebastião. Muito obrigado, Vereadora Fatinha, pela permissão. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, da mesma forma, gostaria de lamentar o ocorrido do seu Sebastião da Casa do Fazendeiro, homem extremamente íntegro, honrado em nosso município. E também, gosta de solicitar da Vereadora Fatinha para, juntamente com ela, subscrever esse Requerimento de tamanha relevância para o nosso município. Deixar registrado nesta Casa os sentimentos, as condolências, em virtude do falecimento de Sebastião, que é algo que nos entristece mais. Mas como nós sabemos que a cidade de Patos está sentida, esta Casa não pode agir diferente. Então gostaria de encaminhar esse pedido a Vereadora Fatinha, como também gostaria de solicitar da Vereadora Nadir para subscrever o voto de pesar de vossa autoria, Vereadora, que foi colocado na noite hoje, e a gente o discutiu na sessão passada, com relação ao falecimento de Tota. Então encaminho esses dois pedidos para as duas vereadoras. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Emanuel Rodrigues** disse: “Também quero pedir a Vereadora Fatinha para subscrever o Requerimento.” A Vereadora Maria de Fátima disse: “Com certeza. Quem quiser subscrever, está aí, pode subscrever.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, quem deseja subscrever o Requerimento de seu Tota, eu quero colocar à disposição dos parlamentares. E na oportunidade também, solicitar da Vereadora Fatinha, pra que eu possa subscrever o voto de pesar pelo falecimento do grande amigo Sebastião, lamentar este fato. Eu não



estava em Patos, quando cheguei a hora a tarde, infelizmente já tinha acontecido o sepultamento, e eu não pude estar, não pude me despedir do amigo Sebastião. Mas fica para nós as histórias de Sebastião, as suas brincadeiras. Sebastião não perdia a oportunidade de estar sempre contando uma história engraçada. E eu quero aqui lamentar este fato, e me acostar aos seus filhos, tanto o Wescley, como também a sua filha. Dizer que tenha a certeza que Sebastião escreveu uma história muito bonita em nossa cidade, e eu não tenho dúvida que o grande amigo que ele deixou aqui, Sebastião deixou muito amigos, Sebastião tinha grandes amigos, mas eu sempre admirei a amizade que o nosso Prefeito Nabor tinha com Sebastião. Era uma amizade de muito tempo, de muita história, e eu sei que Nabor hoje também está muito triste. Eu falava com Vereador Italo agora, e eu dizia que não tenho dúvida que Nabor está muito triste, muito sentido por essa perda, porque ele tinha uma grande amizade com Sebastião. E Nabor é um homem que ele conquista amizades pra vida toda, e com esses amigos ele constrói uma história de respeito, de admiração. E eu li digo, feliz de quem conquista amigos, feliz de quem constrói história de respeito, porque a gente sabe que a eternidade não é aqui; a gente sabe que aqui é uma passagem, onde a gente tem a oportunidade de, nessa terra, fazer coisas boas e deixar uma história de respeito pra que as pessoas lembrem do nosso nome com saudade, e não com raiva, com ódio, com rancor, porque isso não leva ninguém a nada. Eu sempre digo nesta Casa, quem perde tempo fazendo o mau, desejando o mau, destruindo as coisas boas, infelizmente não ganha por parte das pessoas, respeito, amizade, mas Sebastião fez tudo diferente, ele construiu amizades, ele construiu uma história de respeito. Então eu quero aqui me solidarizar com a família de Sebastião, e pedir a Vereadora Fatinha, pra que eu possa subscrever. E tenho certeza que esta Casa irá prestar uma homenagem a Sebastião, mas esse Projeto eu tenho certeza que o Prefeito Nabor não irá abrir mão, e ele sim irá enviar a esta Casa, assim que possível, uma homenagem a Sebastião, pra eternizar o nome desse amigo, que ele sempre esteve ao lado. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Quero aqui fazer um registro dos nossos trabalhos no ano de 2024. O protocolo registrou 1.1144 (mil cento e quarenta e quatro) Requerimentos; 120 (cento e vinte) Projetos do Legislativo; 36 (trinta e seis) Projetos do Executivo, 02 (dois) Projetos de Lei Complementar; 05 (cinco) vetos; 02 (dois) Projetos de Resolução; 108 (cento e oito) Emendas Impositivas na LOA do Exercício 2025; entregamos 38 (trinta e oito) Títulos de Cidadãos Potoenses; 51 (cinquenta e um) votos de aplausos. Tivemos 02 (duas) Sessões Especiais, 03 (três) Sessões Solenes, 07 (sete) Audiências Públicas, e 06 (seis) eventos diversos.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu só queria complementar a minha fala na hora da discussão, eu não sei se a feira do gado da nossa cidade tem um nome? Porque eu iria sugerir que o Prefeito fizesse essa homenagem a Sebastião, mas eu tenho certeza se o Prefeito não puder fazer mais essa homenagem, ele irá enviar para esta Casa uma homenagem a Sebastião. Muito obrigada, Senhora Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, ao encerrar a presente Sessão, às dezenove horas e vinte e oito minutos, a Senhora Presidente disse: “Quero aqui agradecer de público a todos vocês Vereadores, que hoje estamos fechando mais um ciclo, a décima oitava legislatura da Câmara Municipal de Patos. Quero agradecer a todos os dezessete vereadores aqui presentes, um abraço fraternal ao nosso amigo Nandinho, Jamerson, Fofa, Ferré, Zé Gonçalves e Patrian, e aos demais vereadores que conseguiram ter êxito de retornar a esta Casa, que com certeza será mais outra legislatura de muito trabalho, de muito respeito e de muita determinação. O nosso abraço” 

fraterno a todos os servidores desta Casa. E que Jesus nos continue nos abençoando cada vez mais. Um feliz Natal a todos e um próspero ano novo. Uma boa noite a todos”.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 17 DE DEZEMBRO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário